Boletim Econômico Semanal

01 de setembro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos o resultado do PIB do 2º trimestre de 2023 que apresentou uma alta 0,9% conforme o IBGE, fechando o semestre com alta de 3,7%. O resultado foi puxado, principalmente pela indústria (0,9%), seguida pelos serviços (0,6%). Já a Agropecuária recuou 0,9%. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias teve expansão de 0,8% devido a medidas governamentais que incentivaram o consumo. O consumo do governo, por sua vez, cresceu 0,7%, enquanto os Investimentos ficaram estáveis em 0,1%. No setor externo as exportações e as importações cresceram 2,9% e 4,5%. Destaca-se também o envio do Orçamento de 2024 ao Congresso Nacional. O projeto prevê resultado primário equilibrado, com a elevação das despesas permitido pela nova regra fiscal sendo compensado por um conjunto de medidas que visam aumento das receitas primárias.

No cenário externo, o mercado de trabalho nos EUA segue em alta conforme o Payroll foram gerados 187 mil vagas de trabalho com a taxa de desemprego ficando em 3,8%.

Renda Variável

O Ibovespa iniciou o mês de setembro em alta de 1,86% aos 117.892 pontos. Com esse resultado fechou a semana com ganhos de 1,77% devido a surpresa positiva com o PIB e dados de emprego nos EUA. Contudo, fechou o mês de agosto com baixa de 5,05% devido às incertezas quanto ao quadro fiscal.

Já nos EUA, os principais índices fecharam a semana em alta após o relatório de emprego surpreender positivamente. Logo, conforme os analistas esse resultado é compatível com a manutenção dos juros pelo Fed em 5,50%. Assim, o Nasdaq, Down Jones e o S&P 500 subiram respectivamente, 3,25%,1,43% e 2,50%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, enquanto os juros futuros com vértices curtos e longos ficaram estáveis os intermediários avançaram refletindo a divulgação do PIB, a elevação nos rendimentos dos títulos do tesouro nos EUA e a expectativa do ritmo de cortes na Selic. Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos no ano. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,56%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,32%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,92% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,88%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em 0,26%. Para o mês de setembro, a projeção foi de 0,41%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,13%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,40%**	**INPC + 5,20%**	**9,94%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 10,02%. Para 2024, a projeção ficou em 4,28%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,98, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$72,35 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,45%. Para 2024, a projeção ficou em 63,95%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -1%. Para 2024, a projeção ficou em -0,71%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 1º de setembro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,84	4,90	4,92	▲ (1)	3,88	3,87	3,88	▲ (2)	3,50	= (6)	3,50	= (9)
PIB (var. %)	2,26	2,31	2,56	▲ (2)	1,30	1,33	1,32	▼ (1)	1,90	= (6)	2,00	= (4)
CÂMBIO (R$/US$)	4,90	4,98	4,98	= (1)	5,00	5,00	5,00	= (5)	5,10	= (1)	5,17	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (4)	9,00	9,00	9,00	= (4)	8,50	= (4)	8,50	= (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

01/09/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez reg iões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.